



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE SECRETARIADO EXECUTIVO**

**JOCIELLEN FRANÇA DE SANTANA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA GRADUAÇÃO:  
REFLETINDO SOBRE NOVAS POSSIBILIDADES NO CURSO DE  
SECRETARIADO EXECUTIVO**

São Cristóvão/SE

2024

**JOCIELLEN FRANÇA DE SANTANA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA GRADUAÇÃO:  
REFLETINDO SOBRE NOVAS POSSIBILIDADES NO CURSO DE  
SECRETARIADO EXECUTIVO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Secretariado Executivo.

Orientadora: Profa. Dra. Manuela Ramos da Silva

São Cristóvão/SE

2024

**JOCIELLEN FRANÇA DE SANTANA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA GRADUAÇÃO:  
REFLETINDO SOBRE NOVAS POSSIBILIDADES NO CURSO DE  
SECRETARIADO EXECUTIVO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Secretariado Executivo.

São Cristóvão/ SE, 11 de março de 2024.

Banca Examinadora

Manuela Ramos da Silva – Orientadora \_\_\_\_\_

Doutora em Administração pela Universidade Federal da Bahia.

Universidade Federal de Sergipe

Flávia Lopes Pacheco – Examinadora \_\_\_\_\_

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Sergipe no PPGED/UFS.

Universidade Federal de Sergipe

Diego Fiel Santos – Examinador \_\_\_\_\_

Doutor em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Universidade Federal de Sergipe

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar minha profunda gratidão e reconhecimento, primeiramente, a minha mãe, Iza, por sua dedicação e amor. Sua orientação, incentivo e paciência foram inestimáveis para mim. Sei que suas orações e apoio estiveram comigo a cada passo do caminho me ajudando a superar os obstáculos e acreditar em mim mesma. Você é minha rocha, minha guia, espero algum dia poder ter sua força e coragem.

Ao meu namorado, Valdione, quero expressar minha profunda gratidão por sua presença constante e amor. Sua compreensão, paciência e disposição para me ouvir em meio a minhas preocupações acadêmicas foram fundamentais para minha perseverança. Suas palavras de incentivo me impulsionaram quando eu mais precisava, e seu apoio me deu forças para persistir.

À minha adorável irmã, Izania e minha amiga Rosa, que sempre estiveram ao meu lado, meu coração transborda de gratidão. O apoio, a amizade leal e a capacidade de me entender sem precisar de palavras. Além das palavras ditas de ânimo nos momentos de dúvida e a alegria pelas minhas conquistas fizeram desta jornada uma experiência mais rica.

As amigas que a universidade me apresentou, Kauany, Crislaine e Marília foram uma força vital durante essa jornada. Compartilhamos risos, estudos, desafios e triunfos. Seus conselhos, debates e apoio mútuo tornaram minha experiência acadêmica mais significativa, nostálgica e enriquecedora. Estou profundamente grata por cada uma de vocês e pelo vínculo especial que construímos ao longo desse tempo.

À minha orientadora, Manuela, agradeço por sua orientação, sabedoria e apoio ao longo desta pesquisa. Suas sugestões, críticas construtivas e orientações foram inestimáveis para moldar esta monografia. Sua paciência em meio a tantos contratemplos que quase me fizeram desistir. Sou grata por continuar me incentivando e orientando.

A todas as pessoas especiais em minha vida que me apoiaram e incentivaram, com amor e gratidão.

“Planejamento de longo prazo não lida com decisões futuras, mas com um futuro de decisões presentes.”

(Peter Drucker)

SANTANA, Jociellen França de. **Trabalho de conclusão de curso na graduação:** refletindo sobre novas possibilidades no curso de Secretariado Executivo. Orientadora: Manuela Ramos da Silva. 2024. 59 f. Monografia (Secretariado Executivo) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2024.

## **RESUMO**

O objetivo dessa pesquisa foi analisar outras possibilidades de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para o curso de Secretariado Executivo. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura e a realização de entrevistas com os membros do corpo docente estruturante do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe. Os dados foram analisados por meio da análise interpretativa do discurso com foco no entendimento dos professores, avaliação e atuação profissional. Como resultado deste trabalho, destaca-se a relevância da pesquisa acadêmica na formação dos futuros profissionais, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades investigativas, análise crítica e articulação do conhecimento teórico com a prática. Concluiu-se que a diversidade de modalidades de TCC oferece oportunidades enriquecedoras para a formação dos estudantes de Secretariado Executivo, preparando-os para os desafios e oportunidades da carreira profissional e mercado de trabalho com uma atuação qualificada e inovadora na área.

Palavras-Chave: Ensino Superior. Modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso. Secretariado Executivo.

SANTANA, Jociellen França de. **Course completion work in graduation:** reflecting on new possibilities in the Executive Secretariat course. Advisor: Manuela Ramos da Silva. 2024. 59 f. Monograph (Executive Secretariat) - Federal University of Sergipe, São Cristóvão, 2024.

### **ABSTRACT**

The objective of this research was to analyze other possibilities for Course Completion Work (TCC) for the Executive Secretariat course. The methodology used was a literature review and interviews with members of the structuring faculty of the Executive Secretariat course at the Federal University of Sergipe. The data was analyzed through interpretative discourse analysis with a focus on teachers' understanding, evaluation and professional performance. As a result of this work, the relevance of academic research in the training of future professionals stands out, contributing to the development of investigative skills, critical analysis and articulation of theoretical knowledge with practice. It was concluded that the diversity of TCC modalities offers enriching opportunities for the training of Executive Secretariat students, preparing them for the challenges and opportunities of their professional career and job market with qualified and innovative performance in the area.

Keywords: University education. Types of Course Completion Work. Executive Secretariat.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

**Figura 1-**Etapas do artigo científico.30

**Quadro 1-**Depoimentos dos sujeitos sobre os desafios e/ou benefícios da monografia34

**Quadro 2.** Depoimentos dos sujeitos sobre os desafios e/ou benefícios do artigo científico36

**Quadro 3.**Depoimentos dos sujeitos sobre os desafios e/ou benefícios do projeto experimental38

**Quadro 4-**Depoimentos dos sujeitos sobre a pergunta envolvendo a avaliação das modalidades de TCC39

**Quadro 5-**Depoimentos dos sujeitos sobre a pergunta envolvendo as modalidades de TCC e atuação profissional41

## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1**-Estrutura do projeto de pesquisa15

**Tabela 2**-Estrutura da monografia24

**Tabela 3**-Estrutura do artigo científico27

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIações**

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ART.	Artigo
CNE/CES	Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação
IES	Instituições de Ensino Superior
NBR	Norma Brasileira
NDE	Núcleo Docente Estruturante
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFS	Universidade Federal de Sergipe

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
1.1	OBJETIVOS .....	5
1.1.1	Geral .....	5
1.1.2	Específicos .....	5
1.2	JUSTIFICATIVA .....	6
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>7</b>
2.1	ENSINO SUPERIOR E O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	7
2.2	TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO EM SECRETARIADO EXECUTIVO .....	10
2.3	POSSIBILIDADES DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	12
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>31</b>
<b>4</b>	<b>APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	<b>33</b>
4.1	O ENTENDIMENTO DOS PROFESSORES SOBRE AS MODALIDADES DE TCC 34	
4.2	AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	39
4.3	ATUAÇÃO PROFISSIONAL E O TCC .....	40
4.4	ESBOÇO DAS MODALIDADES.....	42
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>44</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>46</b>
	<b>APÊNDICE A- Roteiro de entrevistas</b> .....	<b>50</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, o mercado de trabalho passa por constantes transformações, inclusive, envolvendo as competências requeridas para desenvolver as atividades profissionais. Nessa perspectiva, as Instituições de Ensino Superior (IES) têm desenvolvido didáticas de ensino que possibilitem a formação intelectual junto à capacidade crítica de resolução de problemas para assim formar profissionais competentes para atender as exigências do mercado.

Dentre essas didáticas se destaca a pesquisa que está relacionada justamente com a preparação de discentes como cidadãos críticos e conhecedores, pois a mesma pode ajudar a aprofundar o conhecimento técnico em uma área específica, permitindo que um profissional realize habilidades mais desenvolvidas e especializadas, além de contribuir para melhoria da capacidade de comunicação e na resolução de problemas. Porém, cada indivíduo tem diferentes formas de aprendizagem que pode ser estimulada de acordo com a maneira em que obtém novos conhecimentos e habilidades, portanto isso deve ser considerado pelas universidades ao pensar nessas didáticas.

As bases científicas são oferecidas pela universidade durante os cursos de graduação. Elas utilizam estratégias para promover a produção acadêmica científica e dentre elas evidencia-se o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que é realizado na fase de finalização. O TCC estimula o senso crítico e desenvolve a capacidade de análise reflexiva do discente ao relacionar as teorias estudadas durante a graduação e um problema que deseje discutir soluções. Além disso, caracteriza-se pela sistematização estrutural definida pela Associação Brasileira de normas técnicas (ABNT).

As instituições podem adotar diferentes abordagens de modalidades de TCC para atender suas respectivas necessidades, embora a monografia seja mais utilizada. No curso de Secretariado Executivo a exigência de elaboração do TCC é opcional e a responsabilidade é de cada instituição decidir se vai adotar ou não a integralização (Oliveira; Durante, 2015).

Para o curso de Secretariado Executivo, o TCC contribui para formação desse profissional à medida que aprimora suas habilidades investigativas e articula o conhecimento teorizado com a aplicabilidade. Já que o campo de atuação desse

profissional é amplo e a base curricular que compõe essa formação envolve as competências e atribuições do secretário(a).

Além disso, convém ressaltar que a resolução CNE/CES nº 3/2005, que concebe as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, afirma que o TCC pode ser produzido em diferentes formatos: a monografia considerada um trabalho elaborado sobre um tema específico e seguindo rigor metodológico de investigação estrutura-se por capítulos como introdução, referencial teórico, metodologia, apresentação e análise dos resultados e a conclusão; o artigo científico que segue uma estrutura semelhante, mas que é escrito de maneira sucinta e estruturado para ser aceito e publicado no periódico; e o projeto experimental consiste na realização da pesquisa junto a uma instituição possibilitando a prática diretamente no mercado.

Considerando essas diferentes modalidades em que o discente pode obter conhecimento e aprimorar suas habilidades relacionando com a prática esta pesquisa busca responder ao seguinte questionamento central: **Quais as possibilidades para a adoção de distintas modalidades de TCC para o curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe?**

## 1.1 OBJETIVOS

Nesta seção poderá se entender a ideia central do trabalho, como também, a finalidade dele. No propósito de compreender qual o objetivo geral da pesquisa e também os específicos.

### 1.1.1 Geral

Essa pesquisa tem o objetivo de analisar outras possibilidades de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para o curso de Secretariado Executivo como etapa de finalização da estrutura curricular.

### 1.1.2 Específicos

1. Descrever as modalidades (monografia, artigo científico e projeto experimental) de TCC existentes nos cursos de graduação.
2. Identificar conceito das modalidades de TCC, os aspectos da avaliação e a relação com atuação do profissional, na visão dos professores do Núcleo

Docente Estruturante (NDE) do Departamento de Secretariado Executivo (DSE) da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

3. Apresentar esboço das modalidades (monografia, artigo científico e projeto experimental) de TCC para cursos de secretariado executivo.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

Originalmente, a ação de investigar sobre determinada questão advém da necessidade de solucionar problemas ou inquietações. Assim, surge a pesquisa científica e a urgência de registrar e comunicar as informações coletadas com a sociedade. A partir disso, essa prática é estimulada pelas universidades durante a graduação com a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A Resolução CNE/CES nº 3/2005, em seu art. 10º dispõe que:

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se for adotado, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formações profissionais relacionadas com o curso (Brasil, 2005).

Nesse contexto, a maioria das IES adota o TCC como avaliação de conclusão do eixo curricular com o propósito de incentivar a produção acadêmica científica e trazer contribuições relevantes para o discente, a área, estudo e a ciência. Isso promove comunicação entre a comunidade acadêmica e a divulgação dos aprendizados construídos a partir do seu desenvolvimento.

A escolha e desenvolvimento do tema surgiram após a pesquisadora conversar com professores sobre a possibilidade de o curso de Secretariado Executivo possuir outras opções de TCC e perceber essa necessidade devido aos diferentes estilos de aprendizagem dos colegas e como isso se relaciona com a aplicabilidade das habilidades no campo de atuação que buscam alcançar.

De acordo com Oliveira, D. E (2012), existem diferentes caminhos que os indivíduos podem percorrer para obter conhecimento e isso está relacionado com o modo de progressão para desenvolver as habilidades e o que deseja alcançar. Logo, é relevante a discussão sobre ampliação de formatos de TCC considerando as diferentes formas de aprendizagem, para assim, o aluno poder desenvolver suas

estratégias de estudo de acordo o com caminho que deseja percorrer e alcançar sua satisfação profissional.

Diante disso, levantar essa discussão de novos formatos de TCC no curso de Secretariado Executivo contribui para uma análise da composição curricular do curso pelas universidades com o objetivo de melhorar os benefícios educacionais que podem preparar os estudantes de Secretariado Executivo de forma mais eficaz para os desafios futuros, permitindo-lhes explorar as habilidades e competências práticas relevantes para sua atuação profissional, além de fornecer contribuição para comunicação científica.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A presente seção trata do levantamento bibliográfico de autores que já discutiram sobre a temática com a finalidade de fornecer conhecimento do trabalho a ser realizado e auxiliar no processo de reflexão do pesquisador sobre o tema (Praça, 2015).

### 2.1 ENSINO SUPERIOR E O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

As instituições de ensino superior caracterizam-se pela formação de profissionais competentes seguindo didáticas de ensino que possibilitem além de formação intelectual do aluno, o desenvolvimento de cidadãos críticos (Leite *et al.* 2023). Para isso, os estudantes têm acesso a uma ampla variedade de disciplinas eletivas e extracurriculares, como atividades de extensão, estágios e trabalhos voluntários, que complementam sua formação acadêmica e contribuem para o desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais importantes.

Segundo Paz *et al.* (2023), esse tipo de ensino possibilita a interação com as relações sociais seguindo a dinâmica de transmitir o conhecimento e aprender com ele através dos métodos científicos. Ele ainda complementa dizendo que:

O ingresso no Ensino Superior destaca-se como uma fase de transição, em que o tradicional passa a ser substituído por posturas e práticas de construção de conhecimentos críticos com bases científicas sólidas, marcando o início do perfil pesquisador discente. (Nervo; Ferreira, 2015 apud Paz *et al.* 2023, p. 55)

Logo, espera-se dos estudantes durante a formação acadêmica a capacidade de avaliar criticamente as informações que recebem, analisarem dados e apresentarem argumentos coerentes para a resolução de problemas, diferente do ensino médio.

O ensino superior proporciona ao estudante o contato com a pesquisa científica estimulando a construção de conhecimento e preparando profissionais especializados para o mercado de trabalho (Praça, 2015). Diante disso, como forma de incentivo, as universidades adotam em seus componentes curriculares atividades de metodologia científica e a elaboração do TCC (Pereira; Silva, 2012).

Por meio da pesquisa acadêmica, é possível explorar e investigar questões que ainda não foram totalmente compreendidas ou resolvidas, buscando respostas para perguntas específicas. Assim, novas teorias, conceitos e descobertas são desenvolvidos, ampliando o entendimento em uma determinada área e inovações.

O trabalho de conclusão de curso é uma etapa em que o aluno faz uma reflexão dos conhecimentos adquiridos na graduação e desenvolve uma pesquisa embasada no tema de investigação escolhido. Momento de desenvolver as habilidades científicas e relacionar visões de pesquisas já realizadas sobre o tema com uma fundamentação que prove o pensamento mediante as análises e definições (Duarte; Furtado, 2017).

Pereira e Silva (2012, p. 3) diz que o TCC "(...) segue um rigor epistemológico, estrutural e metodológico, pautados por normas de trabalho acadêmico (...)" pois estuda, trata a construção de conhecimento e sua importância seguindo uma produção sistemática de acordo com as normas definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Uma base intelectual é fundamental para esse processo, portanto o pesquisador precisa conhecer para produzir algo que beneficie não apenas seu crescimento pessoal e profissional, mas também que tenha relevância acadêmica científica.

A ABNT acrescenta em uma de suas normas publicadas NBR 14.724 (2011, p. 4) que o TCC é um "documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido (...)". A pesquisa considera a experiência formativa e o espírito questionador do pesquisador para selecionar a questão problemática e solucioná-la, apontando as informações pertinentes no seu texto e fazendo uma reflexão sobre o assunto tratado. A norma ainda complementa

que esse trabalho deve ser feito sob orientação e diante disso, o aluno necessita escolher o orientador de acordo com o interesse de pesquisa para ter um acompanhamento, e assim, desenvolver maior aprendizagem e alcançar os resultados da pesquisa.

Além disso, para desenvolvê-lo é indispensável o uso crucial da leitura com o intuito de compreender de forma detalhada o conteúdo investigado, reunindo e sistematizando os materiais encontrados. Segundo Azevedo (2016) o primeiro passo para se familiarizar com o tema acontece por meio de leituras prévias enquanto busca obras de autores que tratem do conteúdo para a partir disso selecionar de forma minuciosa os textos e montar a base teórica.

Para fundamentar essa base, o discente utiliza o recurso de citação de obras já publicadas. Elas podem estar apresentadas de forma direta (quando é retirado a parte do texto exatamente igual ao que o autor disse) ou indireta (transcrição da ideia do autor, mas com as próprias palavras). Tal sistema vincula-se com a formação das referências que é uma etapa do TCC que identifica a fonte de pesquisa.

Muitos autores acreditam que Trabalho de Conclusão de Curso e monografia possuem o mesmo conceito, e por isso é importante diferenciá-las. Em Clemente e Santos (2015), o TCC é um processo para realizar a pesquisa científica sendo desenvolvido na última etapa da graduação, já a monografia é considerada uma modalidade de trabalho de conclusão de curso e a mesma pode ser desenvolvida em qualquer período acadêmico.

Além do ato de pesquisar informações contribuintes para ciência está a importância de comunicá-la com o público científico e outros interessados no assunto pelos meios de divulgação existentes. O compartilhamento torna o conhecimento produzido popularizado e atende a realidade pesquisada com as soluções apresentadas (Caribé, 2015).

Ele ainda contribui dizendo:

[...] a comunicação científica é vista sob dois aspectos: o interno, relativo à comunicação no âmbito da comunidade científica, e a comunicação no ambiente externo à comunidade científica denominada de educação científica e popularização da ciência (Caribé, 2015, p. 90).

O aspecto interno comunica as ideias entre os cientistas interligando uma investigação a outra, ou seja, as informações conversam dentro do texto complementando os pontos de vistas ou contradizendo uma afirmação. Já os aspectos externos envolvem todos os públicos por ocorrer uma disseminação abrangente de novos saberes com o objetivo de alfabetizar a população cientificamente. Desse modo, o TCC está além da capacidade do indivíduo produzir conhecimento científico, pois permite que teorias científicas conversem entre si durante sua elaboração e comunique seus resultados com a sociedade promovendo influência na trajetória profissional em meio as exigências do mercado.

De forma geral, os estudantes apresentam dificuldades no momento de elaboração do TCC justamente pela ausência de contato com a pesquisa acadêmica e os estigmas já estabelecidos sobre como sua produção é complicada e exige muito esforço. Nesse contexto, as universidades planejam em suas estruturas curriculares disciplinas de metodologia de pesquisas com o propósito de auxiliar e incentivar a produção acadêmica científica. Ademais, os diferentes estilos de aprendizagem também devem ser considerados no planejamento para que o objetivo de crescimento profissional seja alcançado.

## 2.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO EM SECRETARIADO EXECUTIVO

De acordo com a resolução CNE/CES nº 3/2005, que institui as diretrizes curriculares do curso de Secretariado Executivo, a elaboração do TCC é facultativa e a instituição de ensino que decide sua implementação como componente curricular. Apesar disso, as instituições que ofertam esse tipo de curso têm adotado o trabalho de conclusão de curso para estimular a pesquisa científica da área.

Ainda na resolução, em parágrafo único, diz que o profissional de Secretariado Executivo “deve apresentar sólida formação geral e humanística, com capacidade de análise, interpretação e articulação de conceitos e realidades inerentes à administração pública e privada (...)” para isso são estabelecidas no currículo estudo de diversas áreas do conhecimento que auxiliam o estudante desenvolver suas habilidades. Nesse sentido, o egresso do curso de Secretariado Executivo estará apto a atuar em diferentes áreas de trabalho, como empresas públicas e privadas, organizações não governamentais, instituições de ensino, entre outras, em cargos

de secretariado executivo, assessoria executiva, gestão de eventos e projetos, dentre outros.

A elaboração do TCC nesse curso atende a essa articulação já que o trabalho de conclusão de curso permite a capacidade crítica e atender as exigências do mercado de trabalho (Duarte; Furtado, 2017) e o Secretariado estabelece esses critérios de habilidades para torna-se profissional. A Lei nº 7.377 (Brasil, 1985) que dispõe sobre o exercício da profissão de Secretário diz em seu Art. 4º a respeito das atribuições do Secretário(a) Executivo(a):

- I – Planejamento, organização e direção de serviços de secretaria;
- II – Assistência e assessoramento direto a executivos;
- III – Coleta de informações para a consecução de objetivos e metas de empresas;
- IV – Redação de textos profissionais especializados, inclusive em idioma estrangeiro;
- V – Interpretação e sintetização de textos e documentos;
- VI – Taquigrafia de ditados, discursos, conferências, palestras de explanações, inclusive em idioma estrangeiro;
- VII – Versão e tradução em idioma estrangeiro, para atender às necessidades de comunicação da empresa;
- VIII – Registro e distribuição de expedientes e outras tarefas correlatas;
- IX – Orientação da avaliação e seleção da correspondência para fins de encaminhamento à chefia;
- X – Conhecimentos protocolares.

Em resumo, o secretário(a) executivo(a) é um profissional altamente qualificado e responsável por fornecer suporte administrativo e gerencial para executivos e equipes em uma organização. Além das habilidades técnicas e conhecimentos específicos do setor, ele deve ter excelentes habilidades de comunicação, gerenciamento de tempo, resolução de problemas, trabalho em equipe e ser altamente adaptável e flexível. Nesse sentido, a produção do TCC, em Secretariado, associa-se a atuação profissional ao aprimorar as habilidades investigativas com o saber científico e intelectual que auxiliam no desenvolvimento de atividades concretizando a aplicabilidade prática do conhecimento teorizado (Barros, C. M. P.; Silva, J. S.; Barros, A. P. C. H, 2016)

Segundo o estudo de Oliveira e Durante (2015), os trabalhos de conclusão de curso em algumas instituições são divididos em duas etapas, TCC I e II distribuídas mediante a carga horária estabelecida na ementa. Um exemplo disso está disposto no Projeto pedagógico do Curso (PPC) de Secretariado Executivo da Universidade

Federal de Sergipe no qual diz que TCC é realizado nessas duas etapas, sendo o TCC I a elaboração do projeto e o TCC II a execução. No artigo nº 10 dessa mesma resolução diz que:

Art. 10. O Trabalho de Conclusão de Curso constará da elaboração e execução de Projeto de Pesquisa formulado sobre tema de escolha do aluno, que venha a incorporar necessariamente os conhecimentos teóricos e tecnológicos adquiridos ao longo do Curso, regulamentado por legislação definida pelo Colegiado de Curso.

O processo de elaboração do TCC dividido em etapas podem incluir a escolha do tema, elaboração do projeto de pesquisa, coleta e análise de dados, redação do texto e apresentação oral do trabalho para uma banca examinadora. É uma oportunidade importante para o aluno aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso em um trabalho original e relevante para a área de estudo, além de aprimorar suas habilidades e competências.

Assim, diante das possibilidades de atuação do profissional de Secretariado Executivo elas podem influenciar na escolha do tema e, conseqüentemente, na modalidade de TCC. Por exemplo, o estudante com interesse em atuar em empresas de grande porte, pode ser interessante escolher um tema que explore a gestão de processos corporativos, o que pode ser melhor explorado em uma monografia.

Por outro lado, se o estudante tiver interesse em atuar em empresas de pequeno e médio porte, pode ser interessante escolher um tema que explore as competências técnicas e comportamentais do Secretariado Executivo em ambientes empresariais de menor porte, o que pode ser melhor explorado em um artigo científico. Além disso, como dizem Barros; Silva, e Barros (2016) “a pesquisa pode ser o elo entre a teoria e a aplicação prática”, logo a pesquisa experimental seria uma maneira de exercer as competências adquiridas diretamente com o mercado. Por isso é importante considerar o interesse de atuação profissional e as diferentes formas de aprendizagem diante das possibilidades de TCC que podem ajudar na formação.

### 2.3 POSSIBILIDADES DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O formato do Trabalho de Conclusão de curso pode variar de acordo com a instituição e o nível de educação. Nos cursos de mestrado é exigido uma dissertação, em doutorado uma tese (MEC, 2016) e na graduação pode ser utilizado a monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades (CNE/CES nº 3/2005). Esses formatos se diferenciam em algumas características e processos de construção, mas possuem os mesmos elementos do projeto elaborado para guiar a pesquisa.

Ademais, em algumas instituições o TCC pode ser elaborado individualmente ou em grupo, a depender do formato. O mesmo ocorre com a apresentação da pesquisa que pode acontecer de forma oral e/ou escrita, além da possibilidade da presença de uma banca examinadora (Clemente; Santos, 2015). Os autores acrescentam que a organização estrutural do texto que compõe o Trabalho de Conclusão de Curso caracteriza-se pela sistematização estrutural definida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Como diz Pereira e Silva (2012, p. 1), “o processo de aprendizagem implica em avanços, questionamentos constantes, reflexão, recuos, indagações e postura ética, que são elementos essenciais para a qualidade final que se espera em um TCC”. Nesse contexto, o TCC é uma oportunidade para o estudante demonstrar as habilidades de análise crítica, pesquisa, comunicação e organização de ideias. Além de poder contribuir para o avanço do conhecimento em determinada área de estudo, já que muitos trabalhos de conclusão de curso resultam em pesquisas inéditas e relevantes.

As instituições de ensino superior que decidem a obrigatoriedade e a modalidade utilizada como trabalho de pesquisa na etapa final dos cursos de graduação. Como etapa preliminar a elaboração do TCC está o projeto de pesquisa o qual caracteriza-se por planejar e determinar os elementos que direcionarão a execução da pesquisa fornecendo informações sobre o problema, objetivos, metodologia, cronograma, recursos necessários e outras informações relevantes. Estabelece um roteiro de investigação para auxiliar e organizar cada passo a ser realizado para alcançar o objetivo final: resolver o problema questionado (Alves, 2018).

### 2.3.1 MONOGRAFIA

A monografia consiste em um estudo aprofundado e sistemático sobre um tema específico dentro de uma área do conhecimento e apresenta os resultados de forma estruturada e fundamentada. Assim, proporciona a oportunidade de explorar a fundo a literatura disponível, absorvendo as ideias de outros pesquisadores para solucionar questões ainda não resolvidas e de relevância (Santos, 2021).

O termo monografia deriva de duas palavras gregas: *mónos* (único) e *graphein* (escrever). Isto é, foca especificamente em um tema e deve ser bem definido. Assim, o pensamento do pesquisador volta-se inicialmente para a especificação do tema e o problema que deseja resolver (Nova; Miranda; Nogueira, 2019). Seguindo para a revisão de literatura para conhecer o material bibliográfico disponível que trate do assunto em questão. Logo, a modalidade monografia é definida pela ação de escrever sobre um tema específico utilizando teorias de vários autores e apoiada em dados empíricos.

Santos (2021, p.5) ainda diz que a execução da monografia segue um rigor metodológico e “se alicerça na organização e na interpretação analítica e avaliativa de dados”. Com a especificidade do assunto a pesquisa monográfica permite análise e reflexão profunda do tema conforme os objetivos desenvolvendo uma metodologia sólida para comunicar os resultados de forma clara e precisa.

Muitos elementos que compõem a monografia são semelhantes aos elementos que compõem o projeto de pesquisa. Portanto, a Monografia é o trabalho acadêmico no qual o(a) aluno(a) deverá executar o Trabalho de Curso que planejou em seu projeto de pesquisa seguindo as orientações e as etapas já definidas anteriormente.

#### 2.3.1.1 Projeto de pesquisa

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) possui regras específicas para a construção de projetos de pesquisa. A principal regra que aborda esse tema é a NBR 15287 de 2011, que estabelece diretrizes para a estruturação e apresentação de projetos de pesquisa, fornecendo orientações sobre os elementos que devem ser incluídos e a forma como devem ser organizados. A norma define os seguintes itens descritos na tabela para serem contemplados em um projeto de pesquisa:

**Tabela 1-Estrutura do projeto de pesquisa**

<b>Elementos</b>	<b>Componentes</b>
Pré-textuais	Capa (obrigatório) Lombada (opcional) Folha de rosto (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
Textuais	Introdução (obrigatório) Referencial teórico (obrigatório) Metodologia (obrigatório) Recursos necessários (obrigatório) Cronograma (obrigatório)
Pós-textuais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (opcional) Índice (opcional)

**Fonte:** ABNT (NBR 15287)

Sobre os elementos que compõem a capa, a ABNT determina que a distribuição de dados deve apresentar a seguinte estrutura: Instituição onde o trabalho foi executado; Nome do autor; Título (e subtítulo, se houver) do trabalho; Número de volumes (se a publicação for em volumes); Cidade e ano de conclusão do trabalho. Quanto a folha de rosto, deve conter as mesmas informações contidas na capa adicionando informações essenciais da origem do trabalho.

As listas de ilustrações situam a página que se encontra fotografias, gráficos e tabelas presentes no texto; lista de abreviaturas é composta pelas siglas e abreviações utilizadas, organizando-as em ordem alfabética. Ambas são regradas pela ABNT.

No projeto de pesquisa, são estabelecidas as nuances do trabalho, como as metas a serem alcançadas, a questão a ser resolvida, as hipóteses a serem testadas, os métodos a serem utilizados, bem como determina-se o grau de relevância acadêmica e social da investigação. Além disso é imprescindível para a produção de um conhecimento científico que os elementos do projeto de pesquisa apresentem coesão entre si. Isso significa que as diferentes partes do projeto de pesquisa devem estar interligadas de forma clara e coerente, de modo que o pesquisador possa conduzir a pesquisa de maneira eficiente e eficaz (Alves, 2018).

### 2.3.1.2 Tema

De acordo com Gonçalves (2019), é no projeto que ocorre a escolha e especificação do tema que direcionará a pesquisa. Para isso é importante que seja considerado as habilidades e conhecimentos prévios sobre o assunto que deseja ser tratado compreendendo melhor o panorama do campo de estudo e identificando lacunas existentes na literatura, além do fator do interesse pessoal para manter a motivação durante todo o processo.

Ele ainda enfatiza que a depender do tema escolhido, o pesquisador pode encontrar facilidades ou dificuldades no acesso aos recursos necessários para realizar sua pesquisa. Certos temas podem exigir acesso a laboratórios ou fontes de informações difíceis de obter, portanto esse momento de decisão exige atenção e cautela.

Belo (2004) trata da escolha do tema para um projeto de pesquisa, observando que a escolha é influenciada por dois principais conjuntos de fatores: internos e externos. Quando se trata dos fatores internos, o autor sublinha a dimensão emocional em relação ao tópico ou um elevado nível de interesse pessoal, demonstrando que é crucial obter satisfação mínima no processo de pesquisa e que a escolha do tópico está ligada à preferência pelo assunto a ser investigado. No que diz respeito aos fatores externos, o autor destaca a relevância do tópico escolhido, sua inovação, oportunidade e valor tanto no âmbito acadêmico quanto no contexto social. O autor enfatiza que o tópico selecionado deve ter algum grau de importância para indivíduos, comunidades ou sociedade em geral.

Ademais, a especificidade no tema direciona a pesquisa a focar nos aspectos importantes da investigação, portanto, dada a dimensão do tema é necessário delimitá-lo para que a pesquisa seja realizada de forma aprofundada e significativa evitando ambiguidade (Clemente; Santos, 2015). Por conseguinte, levanta-se um questionamento claro e específico relacionado com o tema para que guie a investigação e a organização da pesquisa e ser respondido ao longo da mesma.

A etapa de familiarização com o tema ocorre antes da definição dos objetivos da pesquisa. Para isso, são necessários ter leituras prévias sobre a temática desenvolvendo contato com materiais para construir uma base de referencial sobre o assunto. Essa revisão bibliográfica se baseia na realização de uma pesquisa extensiva para identificar e revisar a literatura relevante sobre o tema escolhido.

Essa revisão permitirá compreender o estado atual do conhecimento na área e identificar lacunas a serem abordadas em sua investigação (Azevedo, 2016).

Realiza-se essa revisão utilizando fontes confiáveis de informações, como bases de dados acadêmicas, periódicos científicos, livros, conferências e outras fontes relevantes através de bibliotecas online, repositórios de instituições de ensino ou de pesquisa, e ferramentas de busca acadêmica. Assim, garante que as informações sejam fundamentadas e sustentadas por um corpo de conhecimento sólido, o que conseqüentemente contribui para a qualidade e a credibilidade do trabalho.

Uma vez que identificado o tema e problema de pesquisa é importante o investigador decidir sobre a amostra, quem e quantos serão a população-alvo da pesquisa. É o processo de escolher um subconjunto da população total que será estudado e a partir do qual os dados serão coletados (Teixeira, 2003). Essa etapa é crítica para a pesquisa, pois a qualidade e a representatividade da amostra podem impactar diretamente a validade e a utilidade dos resultados.

#### 2.3.1.3 Objetivos

A etapa de determinar os objetivos é imprescindível para realizar a investigação. Esses objetivos são declarações claras e específicas que descrevem o que o pesquisador pretende alcançar com o estudo; são sempre metas e, por isso, devem ser redigidos com o verbo no infinitivo. Eles guiam a investigação e ajudam a direcionar o foco do trabalho, fornecendo uma estrutura para o processo de coleta e análise de dados (Clemente; Santos, 2015; Alves, 2018).

Os objetivos podem ser divididos em gerais, que explica e descreve de forma ampla e abrangente o propósito geral da pesquisa indicando qual é o resultado final que se pretende alcançar com o estudo. Geralmente, ele está relacionado com a resposta à pergunta central de pesquisa e representa a meta principal do trabalho.

E os objetivos específicos apontam de forma detalhada as etapas intermediárias necessárias para atingir o objetivo geral. Eles são submetas que auxiliam a alcançar o propósito maior da pesquisa. Cada objetivo específico deve ser claro, mensurável e estar alinhado com o objetivo geral (Alves, 2018).

#### 2.3.1.4 Metodologia

A metodologia científica é um método organizado e preciso usado na realização de pesquisas. Isso implica estabelecer o problema, criar suposições, coletar e analisar dados de forma clara, interpretar os resultados e comunicar as descobertas. Seguindo esses procedimentos, é possível garantir que os resultados sejam válidos, confiáveis e possam ser aplicados em situações mais amplas. Além disso, ajuda a evitar equívocos e influências que podem prejudicar a qualidade da pesquisa. Portanto, uma metodologia científica é essencial para melhorar a qualidade da pesquisa, tornando-a mais precisa, confiável e relevante tanto para a comunidade científica quanto para a sociedade em geral (Marconi; Lakatos, 2003).

A metodologia se refere ao conjunto de procedimentos e técnicas utilizadas para coletar, analisar e interpretar dados com o objetivo de responder às perguntas de pesquisa e atingir os objetivos estabelecidos. Ela descreve como a pesquisa será realizada, qual o plano de ação para obter as informações necessárias e como os resultados serão tratados.

Para Jacobsen (2016), a metodologia varia de acordo com o tipo de pesquisa e o campo de estudo, definindo a abordagem geral da pesquisa, que pode ser quantitativa e os dados são coletados e analisados por meio de números e estatísticas utilizando questionários estruturados, escalas de medição e análise estatística para quantificar e analisar os resultados.

O autor ainda explica que o delineamento dos procedimentos metodológicos é realizado a partir da caracterização da pesquisa, identificando a abordagem da pesquisa (qualitativa e/ou quantitativa) e a perspectiva do estudo (transversal ou longitudinal). Além disso, é necessário fazer a classificação da pesquisa, identificando os tipos escolhidos de pesquisa quanto aos meios (de campo, documental, bibliográfica, estudo de caso, etc.) e aos fins (descritiva, explicativa, metodológica, aplicada, intervencionista, etc.).

Esses elementos de tema de pesquisa, problemática, justificativa e objetivos compõem a introdução que é uma das partes fundamentais da pesquisa. A introdução também deve apresentar a relevância do tema para a área de estudo e para a sociedade em geral, além de contextualizar o leitor sobre o assunto abordado (Gonçalves, 2019). Conseqüentemente, a introdução desempenha um papel essencial na monografia, visto que fornece uma visão geral do trabalho e sustenta o interesse do leitor para a exploração do conteúdo subsequente.

### 2.3.1.5 Referencial teórico

Nessa etapa, analisa-se as obras científicas mais recentes disponíveis que tratam do assunto e permitem fundamento teórico e metodológico para o desenvolvimento da pesquisa, fazendo busca por fontes bibliográficas, tais como relatórios de pesquisa, livros, artigos científicos, monografias, dissertações e teses, para fundamentar teoricamente e contextualizar a pesquisa (Prodanov; Freitas, 2013).

Eles ainda defendem que a pesquisa científica desenvolve no pesquisador a habilidade de interpretação de dados e teorias, mas para isso é necessário selecionar os conteúdos pertinentes e que sirvam de embasamento para fundamentar essa interpretação. Por isso, os principais conceitos e termos técnicos a serem utilizados na pesquisa ocorrem através da citação direta ou indireta para respaldar os argumentos.

Convém ressaltar que, a teoria fornece o arcabouço conceitual e os princípios fundamentais que sustentam a prática. No entanto, a teoria é frequentemente desenvolvida a partir da observação e análise da prática, buscando explicar padrões, identificar regularidades e antecipar resultados, assim como a prática serve como um campo de testes para as teorias propostas. É na aplicação prática que as ideias teóricas são colocadas à prova, permitindo a validação ou revisão desses conceitos. A interação entre teoria e prática cria um ciclo interativo de aprendizado, no qual a experiência prática alimenta o refinamento teórico, que por sua vez influencia a prática subsequente (Santos, Luiz Carlos dos, 2020).

Assim, a construção e a evolução do referencial teórico estão ligadas à relação dinâmica entre prática e teoria. Essa interconexão contribui para o desenvolvimento e relevância do referencial teórico em contextos acadêmicos e profissionais, proporcionando uma base sólida para a compreensão e análise dos fenômenos estudados.

Sousa *et al.* (2021), destaca a importância de realizar uma organização metódica do processo de pesquisa, principalmente para montar o referencial teórico. Para isso ele segue alguns passos.

- Conduzir uma pesquisa bibliográfica minuciosa, analisando e debatendo as várias contribuições científicas sobre o tema estudado;

- Organizar as informações coletadas em um esquema ou mapa conceitual, identificando as principais ideias e conceitos que serão utilizados no referencial teórico;
- Realizar uma análise crítica dos dados coletados, comparando e contrastando as diferentes perspectivas e teorias apresentadas;
- Sintetizar as informações coletadas e analisadas, apresentando uma visão geral do estado da arte do tema estudado.

O autor ainda ressalta a importância de selecionar obras que contribuam significativamente para o desenvolvimento do conhecimento e para a solução do problema de pesquisa. E, portanto, esse planejamento permite que o pesquisador selecione as fontes de informação mais relevantes e confiáveis para o seu tema, evitando a perda de tempo e recursos com materiais que não contribuem para o desenvolvimento do conhecimento. Além disso, permite ao pesquisador organizar as informações coletadas de forma clara e objetiva, facilitando a análise crítica e a síntese das informações.

Gonçalves (2019), enfatiza que o referencial teórico deve ser estruturado em capítulos, de acordo com os temas/tópicos abordados. Agrupar os conteúdos ajuda a organizar as informações e a destacar as principais ideias e informações de forma mais clara e objetiva, o que facilita a compreensão do leitor e torna o texto mais atraente. Além disso, mesclar as citações de diferentes autores dentro dos temas/tópicos, a fim de evitar que o trabalho fique cansativo de ser lido e que as obras conversem entre si.

#### 2.3.1.6 Cronograma

Além disso, no projeto organiza-se um cronograma de acompanhamento e produção das etapas necessárias para a realização da pesquisa. Ele estima o tempo necessário para cada etapa organizando as atividades. Algumas partes podem ser realizadas ao mesmo tempo, enquanto outras dependem das anteriores, portanto, essa ordem lógica facilita o cumprimento de prazos acadêmicos e a conclusão bem-sucedida da monografia (Prodanov; Freitas, 2013).

Essa realização sistemática que compõem o projeto de pesquisa é a fase inicial em que você planeja e estrutura sua pesquisa, enquanto a realização da pesquisa

envolve a implementação das etapas planejadas, incluindo coleta de dados, apresentação e análise dos resultados. Ambas as fases são essenciais para a produção de conhecimento de qualidade e confiabilidade do que será alcançado ao final da pesquisa.

### 2.3.1.7 Desenvolvimento da pesquisa

Após a conclusão do projeto de pesquisa, o próximo passo para fazer a monografia envolve a implementação do projeto de acordo com o plano estabelecido. Ela segue a metodologia definida no projeto e isso pode envolver a realização de pesquisas de campo, entrevistas, análise de documentos, experimentos, levantamento de dados quantitativos, entre outras técnicas, dependendo do tipo de pesquisa.

Coletar os dados a partir de entrevistas envolvem a interação direta entre o pesquisador e os participantes, com o objetivo de obter informações, insights e perspectivas sobre um tópico específico. Existem vários tipos de entrevistas, incluindo entrevistas estruturadas (com perguntas pré-definidas), semiestruturadas (com um roteiro flexível) e não estruturadas (conversas abertas). A escolha do tipo de entrevista depende dos objetivos da pesquisa e da abordagem metodológica (Fraser; Gondim, 2004).

Na análise de documentos a técnica de coleta inclui a investigação minuciosa de materiais escritos, digitais ou impressos, como relatórios, cartas, registros, artigos, websites, entre outros. Essa abordagem é valiosa em pesquisas que dependem de informações já registradas podendo ser usada como método autônomo ou como estratégia complementar a outros métodos de pesquisa, como entrevistas, questionários ou observação (Sousa *et al.*, 2021).

Marconi e Lakatos (2003), diz que a técnica da pesquisa com a aplicação de questionário permite obter informações de uma amostra de participantes por meio de perguntas estruturadas. Formular perguntas claras, objetivas e não tendenciosas, evitando questões de interpretação ambígua que possam sugerir ou induzir a resposta, requer atenção na seleção das questões, considerando sua relevância, ou seja, se proporcionam informações pertinentes para a pesquisa.

O autor destaca que a pesquisa-piloto é uma das principais funções para avaliação do instrumento de coleta de dados, permitindo a detecção de falhas,

como ambiguidade das questões, presença de perguntas desnecessárias, adequação da ordem de apresentação das questões, quantidade excessiva ou insuficiente de perguntas.

Para analisar os dados coletados, Teixeira (2003), apresenta em sua pesquisa alguns passos que podem ser observados em boa parte das pesquisas sociais, como o estabelecimento de categorias, códigos, tabelas, análise estatística dos dados, soluções de relações causais e interpretação dos dados.

Ele ainda reforça a organização e sumarização desses dados encontrados para facilitar a análise. Dessa forma, a análise será feita a partir da interpretação dos dados relacionando com a teoria utilizada na fundamentação para assim apresentar os resultados obtidos com a pesquisa, respondendo à questão problemática e atendendo aos objetivos.

Essas informações adicionais relevantes, como questionários, gráficos detalhados ou dados brutos são incluindo-os em apêndices ou anexos no final da monografia, conforme a ABNT.

#### 2.3.1.8 Conclusão

A conclusão de uma monografia é o momento em que se consolidam as principais contribuições da pesquisa. Nesses segmentos do trabalho, são destacadas as descobertas mais significativas e os resultados obtidos, relacionando-os com os objetivos da pesquisa. Além disso, a conclusão oferece a oportunidade de ressaltar a relevância do estudo para área pesquisada, expondo para possíveis aplicações práticas e futuros desafios (Prodanov; Freitas, 2013).

Gonçalves (2019), relata que ela deve ser impessoal e confrontar autores(as), apresentando uma visão geral do tema e caminhos para continuação da pesquisa por outros(as) pesquisadores(as). Além de apresentar observações solucionadoras para a problemática refletida no texto. Os resultados da pesquisa devem ser apresentados nas Considerações Finais, que é o novo nome dado à conclusão.

É o capítulo que fecha o ciclo de investigação, proporcionando um resumo consistente e reflexivo das descobertas, permitindo aos leitores compreenderem a importância do trabalho e sua contribuição para o conhecimento na área de estudo. Respondendo aos questionamentos, de maneira consistente com o que foi exposto no tópico da introdução, além de expressar sua perspectiva sobre os resultados

obtidos e sugerir novas abordagens a serem consideradas em estudos futuros, ao mesmo tempo em que discute limitações da pesquisa (Prodanov; Freitas, 2013).

Além disso, é fundamental considerar quaisquer dessas limitações, sejam elas de natureza metodológica, de amostragem ou outras. Essa honestidade intelectual é crucial para uma análise crítica e aprimoramento contínuo da investigação. Ela pode servir como um convite à reflexão, instigando os leitores a considerarem questões em aberto, oportunidades para estudos futuros e a profundidade do conhecimento que ainda pode ser explorada no tema abordado. Dessa forma, a conclusão não apenas encerra a monografia, mas também abre portas para o avanço do campo de pesquisa.

#### 2.3.1.9 Estrutura

A estrutura de uma monografia compreende três partes fundamentais, de acordo com a ABNT (NBR 14724): elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

1. Elementos pré-textuais: são páginas de informações que antecedem o conteúdo principal de uma pesquisa acadêmica. Isso inclui elementos como folha de rosto, direitos autorais, perfil do aluno e ficha catalográfica, termo de aprovação, dedicatória, agradecimentos, resumos, palavras-chave, sumário (índice), listas (figuras, tabelas, etc...) e epígrafe.
2. Elementos textuais: Consiste no corpo principal da monografia, composto pelos seguintes elementos: introdução, fundamentos teóricos, análise e apresentação dos resultados, conclusões e recomendações.
3. Elementos pós-textuais: Corresponde a parte que contém as referências bibliográficas, anexos e apêndices que complementam o texto principal.

A estrutura fornece um esqueleto de organização para o trabalho facilitando a compreensão e a navegação do leitor e garante que as informações sejam estabelecidas de maneira lógica e sequencial. Além disso, seguir a estruturação obrigatória da monografia é uma exigência das diretrizes acadêmicas e pode ser um critério de avaliação do trabalho. Portanto, é imprescindível que o autor da

monografia siga a estrutura obrigatória e organize o trabalho de forma coerente e consistente.

A tabela abaixo apresenta partes obrigatórias exigidas pelas normas e as opcionais.

**Tabela 2-Estrutura da monografia**

<b>Elementos</b>	<b>Componentes</b>
Pré-textuais	Capa (obrigatório) Lombada (opcional) Folha de rosto (obrigatório) Errata (opcional) Folha de aprovação (obrigatório) Ficha catalográfica (opcional) Dedicatória(s) (opcional) Agradecimento(s) (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na língua vernácula (obrigatório) Resumo na língua estrangeira (obrigatório) Lista de lustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
Textuais	Introdução (obrigatório) Referencial teórico (obrigatório) Metodologia (obrigatório) Resultados (obrigatório) Discussão (obrigatório) Conclusões (obrigatório)
Pós-textuais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (opcional) Índice (opcional)

**Fonte:** ABNT (NBR 14724)

### 2.3.1.10 Defesa

A defesa da monografia é o momento culminante do processo de pesquisa, onde o autor apresenta suas descobertas e argumentos a uma banca de avaliação. Durante essa apresentação oral, o autor tem a oportunidade de explicar as principais contribuições da pesquisa, responder a perguntas e demonstrar domínio sobre o assunto e os resultados apresentados na monografia. A defesa permite uma avaliação crítica do trabalho, bem como a validação das descobertas e do rigor metodológico (Gonçalves, 2019).

A defesa da monografia também serve como uma oportunidade valiosa para a troca de ideias e o debate acadêmico. Os membros da banca de avaliação frequentemente fornecem insights construtivos que podem enriquecer ainda mais o trabalho do autor. Além disso, a defesa ajuda a desenvolver habilidades de comunicação e apresentação, que são cruciais em ambientes acadêmicos e profissionais.

Paulo Luzolo Muanda (2023), aborda a defesa da pesquisa monográfica, destacando a importância da comunicação científica nesse processo. Ele ressalta a necessidade de desenvolver competências comunicativas, eloquência e persuasão para tornar as apresentações mais eficazes e persuasivas. Destaca ainda, a importância de dominar a oratória e aprimorar a consciência corporal, autopercepção, tom de voz, respiração e comunicação não verbal para brilhar na apresentação.

### 2.3.1.11 Formato

O formato da monografia e outros trabalhos científicos é regulamentado pela NBR 14724/2002 e segue as seguintes orientações:

- O papel segue o formato A4 (21,0 x 29,7 cm);
- O texto é impresso na cor preta;
- As ilustrações podem ser coloridas;
- Os títulos e subtítulos são destacados em fonte tamanho 14, em negrito;
- O texto principal é apresentado em fonte tamanho 12;

- Citações longas, notas de rodapé e paginação são em fonte tamanho 10;
- As legendas de figuras e tabelas também são em tamanho 10, porém em negrito;
- Utiliza-se fontes Fonte Times New Roman ou Arial;
- Recuo de 4 cm em citações longas e em parágrafos 2 cm;

### 2.3.2 ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo científico é uma forma de comunicação acadêmica que desempenha um papel fundamental na disseminação do conhecimento científico. Constituído de informações atualizadas e caracterizado por sua estrutura lógica e formal o artigo científico relata a análise sobre o tema de interesse de pesquisa com o objetivo de divulgar os resultados do estudo de maneira clara e objetiva (Silva, E.R. *et al.*, 2014).

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas na NBR 6022 (2018, p.2) o artigo científico é definido como “parte de uma publicação, com autoria declarada”. Ou seja, pode ser extraído a partir de um trabalho maior, a exemplo o monográfico, adaptando a monografia para forma de artigo (Martins Junior, 2017). Ela segue a estrutura semelhante ao da monografia, porém é um trabalho elaborado de forma sucinta comunicando ideias e informações de forma concisa (Curty; Boccato, 2005).

No estudo de Ferreira, C. de C. *et al.* (2023) o artigo científico deve ser produzido de acordo com o periódico que deseja publicar, pois eles podem seguir critérios diferentes. Além de se basear na quantidade de citações que ele proporciona para assim o autor tenha sua obra significativamente conhecida. No contexto de um Trabalho de Conclusão de Curso os critérios a serem seguidos são determinados pela instituição de ensino.

Os autores Curty e Boccato (2005, p. 95), defendem que “a elaboração de um texto de forma bem estruturada, com suas citações e referências seguindo regras estabelecidas por uma norma, confere a ele um caráter de cientificidade e confiabilidade”. Diante disso, o artigo científico se adéqua a esse caráter ao seguir as normas ABNT e possuir uma estrutura com elementos pré-textuais, textuais e pós textuais os quais está destacado na tabela a seguir:

**Tabela 3-**Estrutura do artigo científico

<b>Elementos</b>	<b>Componentes</b>
Pré- textuais	Título, e subtítulo (quando for o caso) Autor (es) Crédito(s) do(s) autor(s) Resumo na língua do texto Resumo em língua estrangeira Palavras chaves na língua do texto Palavras-chave em língua estrangeira
Textuais	Introdução Desenvolvimento Conclusão
Pós-textuais	Referências Título, e subtítulo (quando for o caso) em língua estrangeira Anexo(os) Apêndice(s)

**Fonte:** Silva, E.R. *et al.* (2014, p.2).

De acordo com a NBR 6022/2003 os elementos pré-textuais, exigem que o título e subtítulo (se existirem) sejam apresentados na página de abertura do artigo no idioma do texto e em outro idioma. Em seguida os Autores devem ser listados com os nomes acompanhados de um breve currículo que demonstre sua qualificação na área de conhecimento do artigo.

O resumo deve apresentar uma sequência de frases, de forma concisa e clara, os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados, não ultrapassando 250 palavras, no idioma do texto. Em outro idioma é apresentado a versão do resumo para divulgação internacional, por exemplo, em inglês (*Abstract*). Logo abaixo deve conter as palavras chaves retiradas do texto para representar o conteúdo, além da versão em outro idioma.

Assim como a monografia o artigo científico pode ser elaborado a partir do projeto de pesquisa. Inicialmente define-se a linha de pesquisa e o tema para a pesquisa. Deve-se apresentar a finalidade e os objetivos do trabalho de forma a proporcionar ao leitor uma visão geral do tema abordado, além de indicar a finalidade do tema, destacando a relevância e a natureza do problema,

apresentando os objetivos e os argumentos principais que justificam o trabalho (Silva, E.R. *et al.*, 2014).

### 2.3.2.1 Introdução

Silva E.R. *et al.* (2014) diz que introdução de um artigo científico fornece uma declaração clara do problema ou questão de pesquisa, estabelecendo os objetivos do estudo e destacando a contribuição que o trabalho traz para a área de conhecimento. Além disso, a introdução muitas vezes inclui uma revisão da literatura relacionada ao tópico, destacando as lacunas no conhecimento existente que o estudo pretende preencher.

Ele ainda complementa que o final da introdução também é utilizado pelo autor para explicar a sequência dos assuntos que serão abordados no corpo do trabalho. Portanto, a introdução é a contextualização geral do trabalho acadêmico, destacando os tópicos principais sem apresentar informações detalhadas.

Para a elaboração da introdução, Gonçalves (2019), sugere uma organização que inclua a apresentação do assunto no primeiro parágrafo, delimitando o tema de pesquisa utilizando verbos no presente do indicativo, o que contribui para a clareza e a objetividade do texto.

Ferreira, C. de C. *et al.* (2023), destaca a necessidade de redigir a introdução no tempo presente e de forma concisa, geralmente com dois ou três parágrafos. Além de sugerir começá-la explicando o tema e sua relevância para a comunidade científica, destacando o que já se conhece sobre o assunto e o que ainda é desconhecido, citando referências relevantes. Em seguida apresentar o objetivo da pesquisa e, se aplicável, a hipótese ou pergunta de pesquisa. Por fim, é importante concluir a introdução destacando a importância da pesquisa atual e oferecendo uma visão geral concisa da estrutura do trabalho.

### 2.3.2.2 Desenvolvimento

Nesse momento, apresenta-se de forma organizada e detalhada o tema abordado, englobando a fundamentação teórica e os métodos utilizados. Além disso, o desenvolvimento do artigo contém uma análise e interpretação dos dados coletados na revisão de literatura, a fim de responder ao problema de pesquisa e às

hipóteses formuladas, sempre utilizando uma linguagem clara e objetiva (Gonçalves, 2019).

Para montar o referencial teórico um planejamento sistemático das informações coletadas através da pesquisa bibliográfica é indispensável, pois facilita a organização dos pensamentos dos autores estudados e assim trazer para a pesquisa em questão (Sousa *et al.*, 2021).

Os passos metodológicos utilizados para conduzir a pesquisa também são apresentados nesse tópico. Como defende Jacobsen, ele abrange “a caracterização da pesquisa, a classificação da pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta e análise de dados, a delimitação da população e da amostra, além das limitações do método”, descritos de forma sucinta. Essa escolha e justificação dos métodos são discutidas, garantindo que a pesquisa seja conduzida de maneira rigorosa e confiável, permitindo que o método auxilie na resolução da problemática.

Após a coleta de dados realizada através da metodologia estabelecida, inicia-se a etapa de análises e discussões dos resultados. As análises são detalhadas, destacando padrões e relações entre variáveis. Além disso, discute as possíveis explicações para os resultados observados, considerando as teorias discutidas na revisão da literatura. A interpretação dos resultados baseia-se nos objetivos da pesquisa, buscando responder ao problema em questão (Ferreira, C. de C. *et al.*, 2023).

#### 2.3.2.3 Conclusão

Neste momento, as ideias-chave exploradas ao longo do artigo são recapituladas e levadas à conclusão com base nos resultados alcançados. Destacam as descobertas e as relacionam aos objetivos da pesquisa. Além de permitir que o autor expresse sua posição, sugerindo direções para pesquisas futuras (Curty; Boccato, 2005; Prodanov; Freitas, 2013). Ao manter a objetividade na exposição das informações.

A figura 1 apresenta como montar cada etapa do artigo de forma simplificada.

**Figura 1-**Etapas do artigo científico.

<b>Seção</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Pergunta-chave</b>
<b>Introdução</b>	Apresentação de informações sobre tema, justificativa e o objetivo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Do que se trata o estudo?</li> <li>• O que se sabia sobre o assunto?</li> <li>• Por que a investigação foi feita?</li> </ul>
<b>Métodos</b>	Descrição do tipo de estudo, cenário da pesquisa, amostra e procedimentos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Como o estudo foi realizado?</li> </ul>
<b>Resultados</b>	Apresentação dos achados, acompanhados da respectiva análise dos dados coletados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que foi encontrado?</li> <li>• Quais são os fatos revelados?</li> </ul>
<b>Discussão</b>	Interpretação dos resultados, comparação e conclusão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que significam os achados apresentados?</li> <li>• O que este estudo acrescenta ao que já se sabia sobre o tema?</li> </ul>

Fonte: Via Carreira (2021).

Ao redigir um artigo, é fundamental seguir etapas-chave. Começando com uma introdução clara, expondo o tema, o problema a ser investigado, os objetivos do estudo e sua justificção. No desenvolvimento, aprofunda-se no tema, discutindo o problema proposto embasando-se em referências teóricas pertinentes e descrevendo os procedimentos adotados para coletar os dados. Na conclusão, recapitula os pontos principais abordados e expõe os resultados obtidos.

### 2.3.3 PROJETO EXPERIMENTAL

No projeto experimental, de acordo com Nogueira (2010) sua produção articula a teoria e a prática permitindo o exercício das competências técnicas adquiridas na graduação ao mesmo tempo que promove uma reflexão teórica de conhecimento para solucionar a problemática de determinada empresa. A autora ainda acrescenta que esse tipo de trabalho possibilita uma interação com o mercado ao lidar com clientes reais. Logo esse projeto demonstra a capacidade do aluno em desenvolver suas habilidades à medida que contribui cientificamente para construção de saberes.

No PPC do curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Pampa o projeto experimental é elaborado com o objetivo de aplicar as teorias aprendidas a prática e pode ser desenvolvido em grupo e sob orientação de um professor para

supervisionar os procedimentos do trabalho. Ainda no estudo de Nogueira (2010), o projeto experimental é construído por fases como a preparação, a qual forma os grupos, escolhe a temática e a empresa que deseja realizar o projeto.

O projeto experimental é produzido interagindo com uma instituição do mercado, portanto, deve ser escolhida sob alguns critérios que serão definidos pela universidade em seu plano de curso. Além disso, ele busca na instituição analisar a realidade do local e elaborar um diagnóstico diante do problema encontrado para assim desenvolver estratégias de soluções.

Assim como as modalidades anteriores, o projeto experimental é desenvolvido a partir de um projeto antecedendo a pesquisa. Envolve diversas etapas fundamentais como: realizar uma pesquisa bibliográfica aprofundada para embasar teoricamente o projeto, a pesquisa diretamente com campo em que o trabalho está sendo realizado se torna crucial, permitindo a coleta de dados práticos junto a empresas e organizações para compreender suas necessidades. Com base nessa análise, o desenvolvimento do projeto ocorre por meio da elaboração de um plano de ação detalhado, contemplando objetivos, estratégias e táticas. Por fim, a apresentação do projeto e a avaliação dos resultados obtidos são etapas essenciais para demonstrar a eficácia das soluções propostas e refletir sobre o aprendizado adquirido durante o processo (Silva, L. R. C. 2004).

### **3 METODOLOGIA**

Essa seção tem o objetivo de descrever a metodologia que foi utilizada na pesquisa, que segundo Gil (2002, p. 162) é nesta parte que “descrevem-se os procedimentos seguidos na realização da pesquisa”, determinando o tipo da pesquisa, como foi realizada a coleta de dados e análise desses dados.

O método aplicado para a elaboração desse trabalho foi a pesquisa bibliográfica, para cumprimento dos objetivos específicos de descrever e apresentar o esboço das modalidades (monografia, artigo científico e o projeto experimental), que conforme Lakatos e Marconi (2003), consiste na investigação científica da temática em obras já publicadas. A técnica utilizada para coleta de dados foi a revisão bibliográfica da literatura, a qual permitiu a análise teórica das informações já

existente dos processos de elaboração do TCC, suas características e respectivos formatos, além da realização de entrevistas.

Segundo Azevedo (2016), a revisão de literatura reuni estudos anteriores de forma sistematizada relacionando abordagens teóricas diferentes e por isso o material passa por seleção obedecendo critérios de fontes confiáveis, acessibilidade a essas fontes, tempo de publicação e relevância desses estudos. Diante disso, essa pesquisa seguiu o critério de pesquisa baseando-se em livros, artigos, teses e revistas que auxiliaram na investigação sendo obtidos através de ferramentas como o *Google academic*, Google livros, biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), biblioteca da universidade e outras fontes.

O critério estabelecido foi o de obras atuais, seguido das obras mais citadas avaliando cada fonte e destacando pontos fortes, limitações e contribuições para a pesquisa. A inclusão de textos para investigação foi determinada pela análise das informações e significação científica da obra, construindo fichas sobre cada uma delas para facilitar a identificação das ideias principais e sistematizando-as pelo título, autor, observações relevantes e a referência.

Utilizou também recursos da história oral, por meio de entrevista, para atingir o objetivo de identificar o conceito das modalidades de TCC, os aspectos da avaliação e a relação com atuação do profissional, na visão dos professores do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Departamento de Secretariado Executivo (DSE), devido à sua capacidade de proporcionar insights profundos e contextualizados sobre as percepções, experiências e opiniões dos participantes.

As entrevistas seguiram um roteiro semiestruturado, composto por questões abertas que permitiram uma abordagem flexível e aprofundada do tema. O roteiro foi desenvolvido com base na revisão bibliográfica e nos objetivos da pesquisa, visando explorar os aspectos relevantes para responder às questões de pesquisa.

Os participantes da entrevista foram os professores do NDE do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe (UFS), composto por sete membros. No entanto, apenas seis desses membros foram entrevistados, pois a professora Silvia Regina Paverchi estava em licença médica.

As entrevistas foram conduzidas individualmente, de forma presencial ou online, de acordo com a disponibilidade, no período de 19 de janeiro à 08 de fevereiro de 2024. É importante ressaltar a dificuldade em marcar horários com os entrevistadores levando a um atraso na pesquisa. Para a solução desta questão, foi

oferecido um questionário online aos docentes que não tinham disponibilidade para participar das entrevistas, seja presencialmente ou via internet.

Antes de cada entrevista, os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa, a confidencialidade das informações fornecidas e seu direito de recusar a participação a qualquer momento, sem prejuízo algum.

Cada entrevista teve duração média de 12 minutos. Durante as entrevistas, foi adotada uma postura de escuta ativa, buscando compreender as nuances das respostas dos participantes e estimular a elaboração de relatos ricos em detalhes e reflexões. Além disso, foi utilizado o gravador de celular para registrar as informações de ponta a ponta, com a permissão dos entrevistados.

Inicialmente, as entrevistas foram transcritas na íntegra e, em seguida, foram organizadas e codificadas de acordo com categorias, buscando identificar padrões, tendências e insights relevantes relacionados aos objetivos da pesquisa, por meio da técnica de análise interpretativa do discurso, permitindo explorar os diversos significados presentes nos dados, levando em consideração tanto os aspectos teóricos quanto metodológicos, para promover uma interpretação rica e fundamentada nos elementos expressos no texto e nas interações observadas (Anjos, Rôças e Pereira, 2019).

#### **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Esse capítulo, apresenta uma análise dos dados obtidos por meio da revisão de literatura e entrevistas com professores do NDE do Curso de Secretariado Executivo da UFS, focando em suas perspectivas em relação às modalidades de TCC, incluindo monografia, artigo científico e projeto experimental.

A revisão de literatura permitiu identificar e descrever detalhadamente as características de cada modalidade de TCC, destacando suas particularidades, benefícios e relevância para os cursos de graduação.

A monografia é descrita como uma modalidade que envolve um estudo aprofundado sobre um tema específico, que estimula a capacidade reflexiva de pesquisa e análise. Momento em que o aluno coloca em prática o Trabalho de Curso planejado em seu projeto de pesquisa, seguindo as orientações e etapas previamente definidas (Santos, 2021). A apresentação pode ser realizada de

maneira oral e/ou escrita, com a presença de uma banca examinadora durante o processo (Clemente; Santos, 2015).

Por outro lado, artigo científico é considerado uma pesquisa elaborada de forma sucinta, comunicando ideias e informações de maneira concisa. Desempenha um papel fundamental na disseminação do conhecimento de informações atualizadas e deve ser produzido de acordo com o periódico desejado para publicação (Curty e Boccato, 2005; Silva, E.R. *et al.*, 2014; Ferreira, C. de C. *et al.*, 2023).

O projeto experimental se destaca como uma modalidade de TCC que permite aos alunos aplicarem na prática os conceitos teóricos adquiridos em sala de aula. Ele é desenvolvido em colaboração com uma instituição do mercado, seguindo critérios estabelecidos pela universidade, e tem como objetivo analisar a realidade local para propor soluções eficazes (Nogueira, 2010).

Em resumo essa revisão detalhada das características de cada modalidade de TCC revela a riqueza e diversidade de oportunidades oferecidas aos estudantes de graduação, mostrando como prepará-los para enfrentar desafios e contribuir de forma significativa para suas áreas de estudo e atuação profissional.

Nas entrevistas os dados coletados foram organizados a partir similaridade dos assuntos trazidos nas respostas das entrevistas, originando 3 categorias: **Entendimento dos professores sobre as modalidades, aspectos da avaliação do TCC e sua relação com a atuação profissional do secretário executivo**

#### 4.1 O ENTENDIMENTO DOS PROFESSORES SOBRE AS MODALIDADES DE TCC

Explorar os desafios e benefícios das diferentes modalidades de TCC é fundamental para compreender como os docentes percebem a eficácia e as oportunidades oferecidas por cada abordagem. A seguir, apresenta-se o quadro 1 que resume o entendimento dos docentes sobre os desafios e benefícios da modalidade de monografia, destacando suas percepções em relação a ela.

**Quadro 1**-Depoimentos dos sujeitos sobre os desafios e/ou benefícios da monografia

<b>DEPOIMENTOS DOS PROFESSORES ENTREVISTADOS</b>
--

MONOGRAFIA	<p>“Monografia para o estudante entendo ser o desenvolvimento do pensamento analítico e científico, bem do aprofundamento sobre conceitos relacionados ao tema de interesse”.</p> <p>“A monografia é um trabalho de pesquisa mais aprofundado para demonstrar o conhecimento, mas nossos alunos, em especial, têm dificuldades. Primeiro, porque não tem metodologia ao longo do curso, a não ser que façam como optativa e segundo porque eu acho que o secretariado não é um curso que todo mundo que está fazendo vai fazer mestrado depois”.</p> <p>“A monografia é ainda muito bacana porque é uma espécie de grande desafio para o aluno e acaba colocando o aluno para produzir, porque ele muitas vezes não faz isso por livre e espontânea vontade”.</p> <p>“Eu acredito que é uma forma mais tranquila apesar de ser extensa. Onde você pode dividir as partes de uma pesquisa de forma mais cautelosa que é uma introdução, metodologia, referencial”.</p> <p>“(…) possibilita ao discente a aquisição de conhecimentos por meio da investigação científica, podendo ser devidamente explorada quando são apresentadas as formas como o trabalho deve ser executado. Existe o desafio em relação a execução do trabalho monográfico por conta do desconhecimento da forma como deve ser elaborada”.</p> <p>“A monografia atribui para o aluno ter esse poder de síntese em determinado assunto”.</p>
------------	---

Fonte: Dados colhidos mediante as entrevistas.

Entre os benefícios apontados pelos entrevistados sobre a monografia estão o desenvolvimento do pensamento analítico e científico, a possibilidade de aprofundamento sobre conceitos relacionados ao tema de interesse e a preparação para futuros estudos acadêmicos. Através da monografia, os alunos têm a

oportunidade de realizar uma pesquisa extensa e detalhada, explorando um tema específico de forma crítica e aprofundada.

Santos (2021) destaca a monografia como um estudo aprofundado e sistemático sobre um tema específico dentro de uma área do conhecimento. Ele ressalta que a monografia proporciona a oportunidade de explorar a fundo a literatura disponível, absorvendo as ideias de outros pesquisadores para solucionar questões ainda não resolvidas e de relevância. Dessa forma, a monografia não apenas encerra a etapa acadêmica, mas também abre portas para o avanço do campo de pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico e para a ampliação do conhecimento na área abordada.

No entanto, a monografia também apresenta desafios que podem impactar a experiência dos alunos. Dentre os desafios apontados pelos entrevistados estão a dificuldade de acompanhamento por parte de alguns alunos, a falta de uma metodologia ao longo do curso que os prepare adequadamente para a elaboração da monografia, a necessidade de transformação do trabalho em um artigo para possível publicação e a menor agilidade na contribuição para a profissão em comparação com um artigo científico. Esses desafios podem exigir dos alunos um esforço adicional e uma maior atenção aos detalhes durante o processo de elaboração da monografia.

Em relação ao artigo científico, os professores destacam diversos benefícios associados a essa modalidade de TCC, como disposto no quadro 2.

**Quadro 2.** Depoimentos dos sujeitos sobre os desafios e/ou benefícios do artigo científico

<b>DEPOIMENTOS DOS PROFESSORES ENTREVISTADOS</b>	
ARTIGO	<p>“É muito mais fácil publicar um artigo do que uma monografia. É muito importante essa publicação, tanto para o aluno como para o professor pois para qualquer coisa que ele precisa no futuro no âmbito acadêmico ele já teria uma publicação”.</p> <p>“Acho que é uma solução muito prática e viável para aqueles alunos que são mais objetivos. Talvez seja mais complexo do que uma monografia por que você tem que ter poder de síntese maior, mas eu acho que fica</p>

	<p>mais fácil para a grande maioria dos alunos”.</p> <p>“Eu acho que os alunos têm uma dificuldade aproximada da dificuldade de produzir uma monografia, mas não seriam 50 páginas, então já seria uma grande vantagem considerando o volume, embora a gente saiba que boa parte das 50 páginas são compostas por elementos pré-textuais, sumário, lista de figuras, etc. mas os alunos as vezes se assustam com isso”.</p> <p>“Entendo que o artigo é mais conciso e exige mais destreza para a escrita”.</p> <p>“Eu acho que a grande contribuição do artigo é fazer com que as pesquisas sejam vistas”.</p> <p>“Possibilita que a comunidade científica e a sociedade de modo geral tenham acesso aos dados e resultados da pesquisa”.</p>
--	---

Fonte: Dados colhidos mediante as entrevistas.

Primeiramente, o artigo científico é considerado uma opção mais prática e viável, especialmente para alunos mais objetivos, uma vez que os desafios são menores do que na monografia. Além disso, tem maior facilidade de publicação, o que contribui para a disseminação abrangente de novos saberes e para a alfabetização científica da população, conforme destacado por Caribé (2015) em sua análise sobre a comunicação científica e a popularização da ciência.

Essas percepções indicam que o artigo científico é visto como uma modalidade de TCC que pode contribuir significativamente para a publicação de trabalhos na área de secretariado, tanto por parte dos alunos quanto dos professores. A agilidade e a possibilidade de contribuição direta para a profissão são destacadas como vantagens em comparação com a monografia, que requer um processo adicional de transformação em artigo para ser publicada.

Já no Projeto experimental, os entrevistados demonstraram uma visão de maior exercício da prática, como mostra no quadro 3, a seguir.

**Quadro 3.** Depoimentos dos sujeitos sobre os desafios e/ou benefícios do projeto experimental

<b>DEPOIMENTOS DOS PROFESSORES ENTREVISTADOS</b>	
PROJETO EXPERIMENTAL	<p>“Eu acho muito interessante essa modalidade porque é algo que o aluno tá vivendo então fica mais simples do aluno entender a aplicabilidade daquilo que ele tá aprendendo então é mais fácil de aplicar”.</p> <p>“A profissão de secretariado é uma profissão ativa, prática e necessária. Eu acho que os projetos experimentais estimulariam bastante os alunos a desenvolver tanto essa questão da aplicação, do conhecimento do secretariado em ações muito específicas, produtos, serviços etc.”</p> <p>“Para a carreira profissional de um Tecnólogo em Secretariado, um trabalho de conclusão poderia ser realizado na modalidade de projeto para solução de problemas identificados em uma organização”.</p> <p>“Essa modalidade seria excelente porque ela ia consolidar todas as competências que os alunos estudam”.</p> <p>“Oportunidade de usar o conhecimento que obtém na universidade e agregar no ambiente de mercado”.</p> <p>“O projeto experimental é a oportunidade que seja apresentado um produto, que represente Inovação na atuação profissional. Acredito que essa modalidade de TCC pode ser utilizada em momentos que sejam apresentadas ações/práticas que resultem em meios que contribuam para o exercício da profissão”.</p>

Fonte: Dados colhidos mediante as entrevistas.

Sobre o projeto experimental é ressaltado a importância em proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar na prática os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula, facilitando a compreensão da aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos e torna mais simples a transferência desses conhecimentos para situações reais no ambiente profissional. Isso não apenas contribui para a formação

prática dos alunos, mas também para a geração de soluções inovadoras e eficazes no ambiente de trabalho, como destacado por Barros (2016) em sua análise sobre a integração entre teoria e prática no ensino superior.

Em suma, os dados destacam uma variedade de perspectivas sobre a monografia, artigo e projetos experimentais na forma de projetos para solução de problemas. Embora existam desafios e vantagens percebidas em ambas as abordagens, a aplicabilidade prática e a facilidade de publicação emergem como fatores importantes a serem considerados na escolha do formato de trabalho de conclusão de curso para estudantes de secretariado.

#### 4.2 AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Clemente e Santos (2015), destacam a relevância da organização estrutural do texto do TCC, conforme definido pela ABNT, e enfatizam a importância dos elementos essenciais para a qualidade final esperada em um TCC, como avanços, questionamentos constantes, reflexão, postura ética, entre outros. Nesse sentido, a avaliação do TCC deve considerar diversos aspectos, tais como a clareza na exposição das ideias, a correção gramatical, a estruturação do texto, a coerência argumentativa, a originalidade do trabalho, a fundamentação teórica, a metodologia empregada, a análise dos resultados e a relevância das conclusões

Nas instituições de ensino superior, espera-se que os estudantes desenvolvam habilidades críticas, analíticas e de comunicação, além de adquirirem conhecimento especializado em suas áreas de estudo. A elaboração e avaliação do TCC representam um momento em que os alunos podem demonstrar não apenas o domínio dos conteúdos aprendidos, mas também habilidades práticas e analíticas essenciais para enfrentar desafios do mundo profissional.

A seguir, apresenta-se o quadro 2 que resume a opinião dos professores sobre a esse processo de avaliação do TCC, destacando as percepções de acordo com a modalidade.

**Quadro 4-**Depoimentos dos sujeitos sobre a pergunta envolvendo a avaliação das modalidades de TCC

<b>DEPOIMENTOS DOS PROFESSORES ENTREVISTADOS</b>
--

“há diferenças de requisitos e critérios de avaliação entre monografias e artigo, pois há necessidade de ajuste às questões de formatação e extensão do trabalho”.
“Se for analisar a partir dos critérios da monografia talvez na modalidade do projeto experimental não se aplicasse, então é uma questão que teria que ser analisado para decidir”.
“Pode ser um problema aplicado, pode ser um problema teórico, pode ser um problema para desenvolver um produto e aí essa parte são muito similares então teria muita produção, essa ideia científica inicial, mas os resultados seriam diferentes então tem que ser julgado por formas diferentes”.
“eu acho que, por exemplo, a modalidade do projeto experimental a avaliação é mais por competência do que por critérios de escrita”.
“Não acredito que possuam diferenças significativas, pois seguem um mesmo eixo quando a concepção é a demonstração do aprendizado a partir do conhecimento adquirido ao longo da sua formação profissional”.
“Eu acho que o produto final é diferente”.

Fonte: Dados colhidos mediante as entrevistas.

Essas percepções indicam que as diferentes modalidades de TCC podem ser avaliadas de maneiras distintas, com diferentes ênfases e critérios de avaliação. A monografia e o artigo científico são avaliados com mais ênfase na precisão e consistência dos argumentos, na pesquisa, análise de dados e no poder de síntese.

Já o projeto experimental pode ser avaliado com mais ênfase nas competências adquiridas pelo aluno, nas habilidades práticas relacionadas ao curso e na avaliação por competência. No entanto, todas as modalidades de TCC são avaliadas com rigor e exigência acadêmica, visando garantir a qualidade e o mérito dos trabalhos apresentados pelos alunos.

Diante desse cenário, a avaliação representa um desafio a ser superado ao adotar essa diversidade de TCC, destacando a importância de os cursos elaborarem fichas de avaliação claras e objetivas. A implementação de fichas de avaliação padronizadas pode favorecer uma avaliação mais justa e transparente, oferecendo orientações precisas tanto para os avaliadores quanto para os estudantes, facilitando a compreensão dos critérios de avaliação e promovendo uma avaliação mais uniforme e alinhada com os objetivos educacionais estabelecidos.

### 4.3 ATUAÇÃO PROFISSIONAL E O TCC

A elaboração do TCC pode preparar os alunos de maneiras distintas para a carreira profissional ou para a continuação dos estudos acadêmicos. Como destacado por Barros (2016), o elo entre a teoria e a prática oferecem oportunidades únicas para os alunos se prepararem. Portanto, ao considerar as diferentes formas de aprendizagem e as modalidades de TCC disponíveis, é essencial avaliar como cada uma pode contribuir de forma específica para a preparação dos alunos em suas futuras carreiras ou estudos acadêmicos.

O quadro 3 mostra a opinião dos entrevistados a respeito de como a modalidade de TCC se relaciona com a atuação profissional.

**Quadro 5-**Depoimentos dos sujeitos sobre a pergunta envolvendo as modalidades de TCC e atuação profissional

<b>DEPOIMENTOS DOS PROFESSORES ENTREVISTADOS</b>
“O modelo de monografia, com certeza, é mais útil para aquele que pretendem continuar fazendo especialização em mestrado ou doutorado, os outros modelos parecem ser mais práticos e mais adequados para novas soluções necessárias do tempo atual, então as demais soluções podem ser melhores para o aluno que for embarcar em outras funções”.
“Se ele quer ir para o caminho acadêmico ele faz a monografia ou artigo, mas se ele quer algo mais voltado ao mercado ele pode fazer um documentário, plano de negócio, desenvolver um produto ou serviço e o projeto experimental que depois pode até virar artigo”.
“Eu penso que nem todo aluno vai para carreira acadêmica assim como nem todos vão para o mercado de trabalho. Então quem vai para o mercado de trabalho tem a oportunidade de desenvolver um método ou produto e quem quer ir para a área acadêmica a monografia ou artigo seria mais interessante”.
“Na modalidade monografia ou artigo impacta para a carreira profissional de um bacharel em Secretariado Executivo (...), já para a carreira profissional de um Tecnólogo em Secretariado, um trabalho de conclusão poderia ser realizado na modalidade de projeto para solução de problemas identificados em uma organização”.
“acredito que possibilitará maiores oportunidades do discente demonstrar os conhecimentos adquirido a partir de modalidades que lhe favoreçam, pois poderá explorar suas habilidades. A existência de distintas modalidades de TCC contribui para que a aluna e o aluno posso escolher o caminho de melhor aderência aos seus propósitos de carreira profissional”.
“Acredito que a monografia auxilia, principalmente, quem quer seguir carreira acadêmica, mas existem outros modelos como, o interventivo, que pretende seguir o mercado de trabalho”.

Fonte: Dados colhidos mediante as entrevistas.

A partir do quadro acima percebe-se que a monografia é vista como uma modalidade válida para aqueles alunos que têm interesse em seguir a vida acadêmica e querem desenvolver competências e habilidades de pesquisa e análise. Esse contato com a pesquisa através da monografia implica em avanços, questionamentos e reflexões, assim como o artigo científico.

Esse estudo sistemático e estruturado permite ao aluno explorar a literatura, utilizar uma metodologia científica para solucionar problemáticas relevantes. Isso tem um impacto significativo para o processo de aprendizagem beneficiando principalmente quem deseja continuar no ramo da pesquisa (Santos, 2021; Duarte; Furtado, 2017).

Por outro lado, os professores também reconhecem que os alunos que pretendem atuar como secretários executivos podem aplicar seus conhecimentos na prática, desenvolvendo produtos úteis e solucionando problemas reais. Como defende Nogueira (2010), a conexão entre a teoria e a prática possibilita ao discente a oportunidade de exercer as competências técnicas adquiridas, assim como instiga a reflexão em resolver problemas, mas, diretamente com o mercado.

Existem diferentes caminhos que os indivíduos podem percorrer para obter conhecimento, e essa escolha está relacionada com a forma de progressão para desenvolver habilidades e alcançar objetivos específicos. A diversidade de caminhos para adquirir conhecimento reflete a pluralidade de abordagens e estratégias que os indivíduos podem utilizar para ampliar sua compreensão e competências em determinadas áreas de interesse. Essa perspectiva ressalta a importância da flexibilidade e da adaptação de métodos de aprendizagem de acordo com as necessidades e metas individuais de cada pessoa (Oliveira, D. E., 2012).

Diante disso, destaca-se a importância de alinhar as modalidades de TCC com os objetivos individuais de atuação profissional dos estudantes. Cada modalidade abordada, oferece vantagens específicas que podem influenciar a preparação dos alunos para suas futuras carreiras. A escolha consciente da modalidade de TCC, considerando as áreas de atuação desejadas e as demandas do mercado, permite aos estudantes explorar suas habilidades, ampliar conhecimentos e se preparar de forma mais eficaz para o futuro acadêmico ou profissional.

#### 4.4 ESBOÇO DAS MODALIDADES

Através da revisão de literatura realizada, ainda foi possível esboçar detalhadamente como a monografia, o artigo científico e o projeto experimental, podem ser elaborados. Ambas seguem a estrutura recomendada pela ABNT, que inclui elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

A elaboração de uma monografia requer uma série de passos essenciais. Inicialmente, selecionar um tema específico e relevante dentro de uma área do conhecimento. Definir claramente o problema de pesquisa e os objetivos do estudo, conforme destacado por Gonçalves (2019). Em seguida, é fundamental realizar uma pesquisa bibliográfica criteriosa para analisar e discutir as contribuições científicas sobre o tema estudado organizando as informações coletadas e identificando as principais ideias e conceitos do referencial teórico, para assim, estabelecer um plano de pesquisa (projeto) e a metodologia a ser utilizada na coleta e análise dos dados (Alves, 2018).

Da mesma forma que a monografia, um artigo científico pode ser elaborado a partir de um projeto de pesquisa. Nesse processo, é essencial definir a linha de pesquisa e o tema a ser investigado. O projeto de pesquisa deve expor claramente a finalidade e os objetivos do trabalho, proporcionando ao leitor uma visão geral do tema abordado. Além disso, é importante destacar a relevância e a natureza do problema em questão, apresentando os objetivos e os principais argumentos que justificam a realização do estudo. Essa etapa inicial do processo de elaboração do artigo científico, conforme mencionado por Silva *et al.* (2014), é fundamental para estabelecer as bases sólidas do trabalho e orientar a pesquisa de forma coerente e estruturada.

O projeto experimental, assim como as modalidades anteriores, é elaborado a partir de um planejamento que antecede a pesquisa. Esse processo envolve fases como explica Nogueira (2010), incluindo a preparação, a qual forma os grupos, escolhe a temática e a empresa que deseja realizar o projeto, junto a realização de uma pesquisa bibliográfica para embasá-lo teoricamente.

Com base nessa análise, o desenvolvimento do projeto ocorre por meio da elaboração de um plano de ação detalhado, que contempla objetivos, estratégias e táticas a serem seguidas. Por fim, a apresentação do projeto e a avaliação dos resultados obtidos são etapas essenciais para demonstrar a eficácia das soluções

propostas e refletir sobre o aprendizado adquirido durante todo o processo, conforme destacado por Silva (2004).

Ao seguir essas diretrizes, os autores citados fornecem um guia abrangente para a elaboração de um TCC eficaz, de acordo com a modalidade utilizada, que contribua para a produção de conhecimento científico de qualidade.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao concluir esta pesquisa é possível destacar que a monografia, o artigo científico e o projeto experimental são modalidades viáveis para essa etapa de finalização do curso de Secretariado Executivo, sendo considerado a questão da padronização da avaliação. Elas mantêm o incentivo a pesquisa científica desenvolvendo habilidades investigativas, análise e articulação do conhecimento teórico com a prática e sua comunicação como a didática defendida pelas IES, ao mesmo tempo que oferecem aos estudantes a possibilidade de alinhar sua aprendizagem a meta de atuação profissional.

Cada uma dessas modalidades apresenta vantagens e desafios que devem ser consideradas de acordo com os objetivos e interesses dos discentes. A monografia se destaca como uma pesquisa mais aprofundada que permite estimular a capacidade reflexiva de pesquisa, e por isso adequada para quem deseja seguir a carreira acadêmica. O artigo científico também se enquadra nessa descrição, porém é escrito de forma mais objetiva e sucinta, de fácil publicação.

Já o projeto experimental se destaca por ter mais contato com a prática facilitando a compreensão dos conhecimentos adquiridos diretamente com sua aplicabilidade. Ele estimula a geração de soluções inovadoras e eficazes no ambiente de trabalho beneficiando o discente que almeja a inserção no mercado de trabalho.

Os dados destacam a variedade de perspectivas sobre a monografia, artigo e projetos experimentais como formas de abordar e solucionar problemas no contexto do Trabalho de Conclusão de Curso. Embora existam desafios e vantagens percebidas em cada uma dessas abordagens, a aplicabilidade prática e a facilidade de publicação emergem como fatores importantes a serem considerados na escolha do formato de TCC para estudantes de secretariado. Assim como, a avaliação dos

TCCs representa um desafio a ser superado, ressaltando a importância de elaborar fichas de avaliações claras e objetivas para garantir uma avaliação justa e transparente.

A escolha consciente da modalidade de TCC, considerando as áreas de atuação desejadas e as demandas do mercado, permite aos estudantes explorar suas habilidades, ampliar conhecimentos e se preparar de forma mais eficaz para o futuro acadêmico ou profissional.

Ademais, análise realizada permitiu identificar que as modalidades de TCC são elaboradas a partir de um projeto inicial baseado em um tema de pesquisa e objetivos a serem alcançados. São assegurados por um referencial teórico e segue uma metodologia para análise dos dados pesquisados. Ao seguir essas diretrizes, ambas contribuirão para a construção de conhecimento de qualidade e comunicação dos resultados para área de estudo.

Portanto, conclui-se que a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso em Secretariado Executivo não se restringe apenas a uma etapa obrigatória da formação acadêmica, mas representa uma oportunidade valiosa para os estudantes consolidarem seus aprendizados, desenvolverem habilidades essenciais para o exercício da profissão e contribuir para a produção de conhecimento na área. A diversidade de modalidades de TCC oferece possibilidades enriquecedoras para a formação dos futuros profissionais de Secretariado Executivo, preparando-os para os desafios e oportunidades do mercado de trabalho e para uma atuação qualificada e inovadora na área.

É importante ressaltar a limitação do estudo, que não incluiu entrevistas com alunos, o que poderia fornecer uma perspectiva adicional sobre as experiências e percepções dos discentes em relação ao TCC. Para futuras pesquisas, sugere-se a realização de um estudo exclusivamente com discentes de Secretariado Executivo, a fim de compreender mais profundamente suas experiências e desafios na elaboração do TCC. Além disso, um estudo comparativo entre docentes e discentes poderia fornecer insights valiosos sobre as percepções e expectativas de ambas as partes em relação ao processo de TCC e suas modalidades.

## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003a. 5 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14 724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro, 2011. p.11.
- ALVES, H. R. Elaboração de projetos de pesquisa e relatórios finais: uma análise da estrutura e das principais fases da execução de pesquisas científicas. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Cristovão, v. 5, n. 2, p. 63–79, 2018. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/108>. Acesso em: 13 fev. 2023.
- ANJOS, M. B. DOS; RÔÇAS, G.; PEREIRA, M. V. Análise de livre interpretação como uma possibilidade de caminho metodológico. **Ensino, Saude e Ambiente**, v. 12, n. 3, 11 dez. 2019.
- AZEVEDO, D. Revisão de Literatura, Referencial Teórico, Fundamentação Teórica e Framework Conceitual em Pesquisa – diferenças e propósitos. **Working paper**, 2016. Disponível em: <https://unisinus.academia.edu/DeborazAzevedo/Papers>. Acesso em 13 de fev. 2023.
- BARROS, C. M. P.; SILVA, J. S.; BARROS, A. P. C. H. Ensino com Pesquisa: Contribuições para a Cientificidade na Formação em Secretariado Executivo. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 7, n. 1, p. 67-84, 2016.
- BELLO, José Luiz de Paiva. Estrutura e apresentação do trabalho. **Pedagogia em Foco**. Disponível em: [https://amauroboliveira.files.wordpress.com/2013/03/metodologia-cient3adfica\\_josc3a9-luiz-de-paiva-bello.pdf](https://amauroboliveira.files.wordpress.com/2013/03/metodologia-cient3adfica_josc3a9-luiz-de-paiva-bello.pdf). Acesso em: 18 dez. 2023.
- BORTOLOTTI, M.; WILLERS, E. Profissional de Secretariado Executivo: Explicação das principais características que compõem o perfil. **Revista Expectativa**, v. 1, n. 4, p. 46-56, 2005
- BRASIL. Lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985. Dispõe sobre o Exercício da Profissão de Secretário, e dá outras Providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 1985. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l7377.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7377.htm). Acesso em: 17 abr. 2023.
- BRASIL. Resolução CNE/CES 3/2005 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Secretariado Executivo e dá outras providências. MEC: Brasília - DF, 2005.
- BRASIL. Resolução CNE/CES 1/2016 - Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. MEC: Brasília - DF, 2016.
- CAMARGO, Renata Freitas de. Tudo sobre Peter Drucker: conheça quem foi o Pai da Administração Moderna e autor de O Gestor Eficaz. **Treasy**, 2017. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/peter-drucker/>. Acesso em: 27 fev. 2024.

CARIBÉ, R. C. V. Comunicação científica: reflexões sobre o conceito. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 25, n. 3, p. 89-104, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/93078>. Acesso em: 13 fev. 2023.

CENTRO UNIVERSITÁRIO EM BRUSQUE, **Ementário das disciplinas do curso de Publicidade e Propaganda**, 2018. Disponível em: <https://www.unifebe.edu.br/site/wp-content/uploads/publicidade-e-propaganda-ementario-2018.1a.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2023.

CLEMENTE, Fabiane Aparecida Santos; SANTOS, Lucia Claudia Barbosa. Desmistificando o trabalho de conclusão de curso (TCC) da graduação. **Revista Educação**, UNG, Guarulhos, v. 10, n. 2, p. 23-39, 2015. Disponível em: <http://revistas.ung.br/index.php/educacao/article/viewFile/2159/1609>. Acesso em: 21 jan. 2023.

CURTY, Marlene Gonçalves; BOCCATO, Vera Regina Casari. O artigo científico como forma de comunicação do conhecimento na área de Ciência da Informação. **Perspectivas em ciência da informação**, v. 10, n. 1, 2005.

DUARTE, S. V.; FURTADO, M. S. V. **Trabalho de conclusão de curso em ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=5jtnDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT47&dq=+SIGNIFICADOS+E+IMPORT%C3%82NCIA+DO+TRABALHO+DE+CONCLUS%C3%83O+DE+CURSO++++&ots=IC6SQZSviV&sig=zmxmYX5cTv0z9jvRBXr\\_cko3xA#v=onepage&q=SIGNIFICADOS%20E%20IMPORT%C3%82NCIA%20DO%20TRABALHO%20DE%20CONCLUS%C3%83O%20DE%20CURSO&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=5jtnDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT47&dq=+SIGNIFICADOS+E+IMPORT%C3%82NCIA+DO+TRABALHO+DE+CONCLUS%C3%83O+DE+CURSO++++&ots=IC6SQZSviV&sig=zmxmYX5cTv0z9jvRBXr_cko3xA#v=onepage&q=SIGNIFICADOS%20E%20IMPORT%C3%82NCIA%20DO%20TRABALHO%20DE%20CONCLUS%C3%83O%20DE%20CURSO&f=false). Acesso em: 12 mar 2023.

DURANTE, Daniela Giareta et al. Produção monográfica: significados e dificuldades na visão dos estudantes. **Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)**, v. 10, n. 1, p. 26-46, 2019.

FACULDADE CÁSPER LÍBERO, **Projeto pedagógico do curso de Relações públicas**. São Paulo, 2019. Disponível em: [https://static.casperlibero.edu.br/uploads/2019/02/REGULAMENTO\\_TCC\\_RP\\_2019.pdf](https://static.casperlibero.edu.br/uploads/2019/02/REGULAMENTO_TCC_RP_2019.pdf). Acesso em: 20 abr. 2023.

FERREIRA, C. de C.; PIRES, R. C.; FERREIRA, H. R.; MEDEIROS, F. F.; ZAMBRANA, D. E. Q.; LOPES, W. B.; KORTE, R. L. Como escrever e publicar um artigo científico: uma revisão da literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 6, n. 12, p. 216–225, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7692972. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/496>. Acesso em: 24 mar. 2023.

GIL, Antonio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C1\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa\\_-\\_antonio\\_carlos\\_gil.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf). Acesso em: 21 fev. 2023

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Como escrever um Artigo de Revisão de Literatura**. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Ano II, Vol.II, n.5, 2019a. Disponível em: <file:///C:/Users/Positivo/Desktop/ARTIGOS%20PARA%20TCC/122-Texto%20do%20Artigo-212-1-10-20201212.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2023.

HÜBNER, Maria Martha. **Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação em mestrado e doutorado**. Cengage Learning, 2020.

JACOBSEN, Alessandra de Linhares. **Metodologia Científica** (orientação ao tcc). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

LEAL, F.; SANTOS, L. S.; MORAES, M. C. B. **Conhece-te a ti mesmo**: Um olhar para o campo de pesquisa em Secretariado Executivo no Brasil. Revista Expectativa, n. 17, v. 1, jan/jun. 2018.

LEITE, Rodrigo Formiga et al. **Aspectos sobre a didática no Ensino Superior**: uma revisão narrativa. Editora Licuri, p. 77-94, 2023. Disponível em: <https://editoralicuri.com.br/index.php/ojs/article/view/192/73>. Acesso em: 17 abr. 2023.

MAGALHÃES, Maria Francisca; SILVA, Luciana Ribeiro Carneiro. **O projeto experimental**: Uma experiência do curso de Relações Públicas da UFG. 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 312 p.

MARTINS, C. ALMEIDA, W. ROGEL, G. E SHIMOURA, A. Mudanças de paradigmas na gestão do profissional de Secretariado. **Revista de Gestão e Secretariado**. São Paulo. v. 1. n. 1. p. 46-68. jan./jun. 2010.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. Editora Vozes Limitada, 2017.

MUANDA, Paulo Luzolo. COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA NO PROCESSO DE DEFESA DE MONOGRAFIAS–TCC. **FARMHOUSE Ciência & Tecnologia**, v. 1, n. 1, 2023.

NOGUEIRA, Maria Francisca Magalhães. Projeto experimental: dificuldades enfrentadas pelos alunos de Relações Públicas. **Comunicação & Informação**. Goiânia, GO. v. 13, n.1: p. 35-43 - jan./jul. 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/79824>. Acesso em: 03 abr. 2023

NOVA, Sílvia Pereira de Castro Casa; LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José; NOGUEIRA, Daniel Ramos. **Trabalho de conclusão de curso (TCC)**: uma abordagem leve, divertida e prática. Saraiva Educação S.A., 2019. Disponível em: [https://www.google.com.br/books/edition/Trabalho\\_de\\_conclus%C3%A3o\\_de\\_curso\\_TCC\\_u ma/80a\\_DwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0](https://www.google.com.br/books/edition/Trabalho_de_conclus%C3%A3o_de_curso_TCC_u ma/80a_DwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0). Acesso em: 03 abr. 2023.

OLIVEIRA, D. E. de. **Impacto dos estilos de aprendizagem no desempenho acadêmico do ensino de contabilidade**: uma análise dos estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Dissertação (mestrado em ciências contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012.

OLIVEIRA, N. V.; DURANTE, D. G. Os cursos de secretariado executivo incentivam a pesquisa. **Pesquisa em Secretariado**: reflexões acerca da construção do conhecimento. Fortaleza: Edições UFC, p. 69-95, 2016.

PAZ, Julie Heide Nunes Paz et al. **O ensino, a pesquisa e a extensão no Ensino Superior**. Editora Licuri, p. 51-64, 2023. Disponível em: <https://editoralicuri.com.br/index.php/ojs/article/view/190/71>. Acesso em: 17 abr. 2023.

PRAÇA, Fabíola Silva Garcia. Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. **Revista Eletrônica “Diálogos Acadêmicos**, v. 8, n. 1, p. 72-87, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Positivo/Desktop/ARTIGOS%20PARA%20TCC/metodologia%20da%20pesquisa%20cientifica.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2023.

PEREIRA, Ana Altina Cambuí; SILVA, Maria de Lourdes Reis da. O trabalho de conclusão de curso: constructo epistemológico no currículo formação, valor e importância. **Laboratório de Pesquisa Multimeios**, Salvador, Bahia, 2012. Disponível em: [http://fedathi.multimeios.ufc.br/rides/phocadownload/artigos\\_iiienforsup\\_adicionais.pdf](http://fedathi.multimeios.ufc.br/rides/phocadownload/artigos_iiienforsup_adicionais.pdf). Acesso em: 22 jan. 2023.

REGRAS PARA TCC. **Projeto experimental**: entenda o que é esse tipo de TCC. 4 de setembro de 2019. Disponível em: <https://regrasparatcc.com.br/formatos-de-trabalhos-academicos/projeto-experimental/>. Acesso em: 21 fev. 2023.

RIBEIRO, L. **Artigo de TCC**: procedimentos básicos. Taguatinga: Facitec, 2011. Disponível: <https://docplayer.com.br/3418372-Artigo-de-tcc-procedimentos-basicos.html>. Acesso: 20 de set. de 2023.

SANTOS, Luiz Carlos. **Como elaborar uma monografia**: aspectos teórico-epistemológicos, metodológicos, de normalização da língua culta, 2021.

SANTOS, Luiz Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa, artigo técnico-científico e monografia**. Editora Dialética, 2020.

SILVA, E. R.; COSTA, L. M. da; SILVA, M. W. P. da; SOUZA, O. C.; GONÇALVES, S. S. Como escrever um artigo científico: orientações. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/17513>. Acesso em: 17 abr. 2023.

SILVA, Marília Felix Da et al. **A pesquisa na formação acadêmica**: aprender a pesquisar fazendo pesquisa. Anais III CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/20011>. Acesso em: 20 fev. 2023.

SILVA, Luciana Ribeiro Carneiro. **Os projetos experimentais no ensino das Relações Públicas**. 2004. 98f. TCC (Monografia em Relações Públicas) – Faculdade de Comunicação Social e Biblioteconomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2004.

SOUZA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

TEIXEIRA, Enise Barth. A análise de dados na pesquisa científica: importância e desafios em estudos organizacionais. **Desenvolvimento em questão**, v. 1, n. 2, p. 177-201, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PAMPA, **Projeto político-pedagógico do curso de relações públicas**. São Borja, 2019. Disponível em: <https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/relacoespublicas/files/2019/08/ppc-julho-2019.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2023.

## APÊNDICE A- Roteiro de entrevistas

- 1) Qual é a sua opinião sobre a modalidade de monografia como trabalho de conclusão de curso? Quais são os principais benefícios de se escrever uma monografia?
- 2) Quais outras modalidades de trabalho de conclusão de curso os alunos poderiam realizar?
- 3) Em relação ao artigo científico, qual é a sua perspectiva sobre essa modalidade de TCC? Quais são os principais desafios e benefícios associados a ela?
- 4) Para o projeto experimental, quais são os aspectos que mais se destacam para você como professor? Em que situações você acha que essa modalidade é mais adequada?
- 5) Em termos de requisitos e critérios de avaliação, você acha que existem diferenças significativas entre as modalidades de TCC? Se sim, quais são essas diferenças?
- 6) Você já recebeu feedback dos alunos sobre a possibilidade de utilizar essas modalidades em seus trabalhos de conclusão de curso? Se sim, qual foi esse feedback?
- 7) Você já considerou incorporar essas modalidades em suas orientações de TCC no futuro? Se sim, quais mudanças ou condições poderiam torná-las mais atraentes para você?
- 8) Em sua opinião, como a escolha da modalidade de TCC pode contribuir para o processo de aprendizagem dos alunos e sua capacidade de pesquisa e análise?

9) Como você percebe o impacto das diferentes modalidades de TCC na preparação dos alunos para a carreira profissional ou para a continuação dos estudos acadêmicos?